

A importância da popularização de primeiros socorros nas escolas para salvar vidas: Uma revisão integrativa

RESUMO | Objetivo: Investigar o impacto da educação em primeiros socorros para escolares. Método: Realizada uma revisão de literatura do tipo integrativa, que utilizou a estratégia PICo para elaboração de pesquisa. A busca se deu entre os meses de maio a agosto de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciência da Saúde “Primeiros socorros, Ensino e Escolares” e no Medical Subject Headings (MESH) “First Aid”, “Education” e “Students”, totalizando 07 artigos publicados no período de 2011 à 2021. Resultados: Identificou-se que os escolares que tiveram aproximação com a temática primeiros socorros, principalmente com metodologias ativas, simulações realísticas, ajudam na prevenção de acidentes e quando estes ocorrerem podem manusear as emergências mais comuns para o salvamento de vidas. Conclusão: Desta forma, os estudantes compreendem a importância desta temática abordada nas escolas para salvar vidas, através de ações didáticas que focam nas principais emergências acometidas pela sociedade.

Descritores: Primeiro Socorros; Ensino; Escolares..

ABSTRACT | Objective: To investigate the impact of education in first aid for schoolchildren. Method: An integrative literature review was carried out, which used the PICo strategy for research design. The search took place between May and August 2021 in the Virtual Health Library (VHL), from the Health Science Descriptors “First Aid, Teaching and Schoolchildren” and in the Medical Subject Headings (MESH) “First Aid”, “Education” and “Students”, totaling 07 articles published in the period from 2011 to 2021. Results: It was identified that students who had an approach to the theme first aid, especially with active methodologies, realistic simulations, help in the prevention of accidents and when they do occur they can handle the most common emergencies to save lives. Conclusion: In this way, students understand the importance of this topic addressed in schools to save lives, through didactic actions that focus on the main emergencies affected by society.

Keywords: First Aid; Teaching; schoolchildren

RESUMEN | Objetivo: Investigar el impacto de la educación en primeros auxilios para escolares. Método: Se realizó una revisión integrativa de la literatura, que utilizó la estrategia PICo para el diseño de la investigación. La búsqueda se realizó entre mayo y agosto de 2021 en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), a partir de los Descriptores de Ciencias de la Salud “Primeros Auxilios, Enseñanza y Escolares” y en los Encabezamientos Médicos (MESH) “Primeros Auxilios”, “Educación” y “Estudiantes”, totalizando 07 artículos publicados en el período de 2011 a 2021. Resultados: Se identificó que los estudiantes que tuvieron un acercamiento al tema primeros auxilios, especialmente con metodologías activas, simulacros realistas, ayudan en la prevención de accidentes y cuando lo hacen pueden manejar las emergencias más comunes para salvar vidas. Conclusión: De esta manera, los estudiantes comprenden la importancia de este tema abordado en las escuelas para salvar vidas, a través de acciones didácticas que se enfocan en las principales emergencias afectadas por la sociedad.

Palabras claves: Primeros Auxilios; Enseñando; Niños de escuela

Lorena Bastos Andrade Cathalá Loureiro

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Jorge Amado/Paralela. Salvador (BA), Brasil.
ORCID: 0000-0003-0605-4352

Suzane Prado da Silva

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Jorge Amado/Paralela. Salvador(BA), Brasil.
ORCID: 0000-0003-0692-4645

Isadora Carneiro Sena Silva

Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Jorge Amado/Paralela. Salvador(BA), Brasil.
ORCID: 0000-0002-7614-2772

Júlia Ferreira Santos

Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado/ Paralela, Salvador (BA),Brasil.
ORCID: 0000-0002-1505-7283

Lara Souza da Silva Almeida

Graduanda em enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado/Paralela. Salvador (BA),Brasil.
ORCID: 0000-0002-7999-1542

Anny Karoliny das Chagas Bandeira

Enfermeira. Professora, Centro Universitário Jorge Amado/Paralela, Salvador (BA), Paralela Brasil. Mestre em Saúde comunitária pelo Instituto de Saúde Coletiva, UFBA. Especialista em Unidade

de Terapia Intensiva e Alta Complexidade, pela Bahiana. Salvador (BA), Brasil.
ORCID: 0000-0001-5618-9875

Recebido em: 20/01/2022

Aprovado em: 19/07/2022

INTRODUÇÃO

Um acidente é considerado um evento danoso inesperado e não planejado provocado por uma força externa que gera um dano corporal ou mental e pode acometer qualquer indivíduo, em qualquer lugar onde este esteja e a qualquer momento. ¹

Os acidentes nas escolas são muito comuns visto que as crianças e adolescentes passam pelo menos um terço do seu dia no ambiente escolar e neste contexto, são os colegas, professores e funcionários que chegarão primeiro ao local do acidente e devem estar capacitados para prestarem os primeiros socorros.²

Crianças na idade pré-escolar estão suscetíveis e vulneráveis a acidentes no âmbito escolar. Desta forma o ensino em primeiros socorros minimiza os efeitos causados pelos acidentes no ambiente escolar.²

Os primeiros socorros são os cuidados imediatos prestados a vítima acidentada e tem por finalidade estabilizar o quadro do indivíduo evitando sequelas e danos mais graves até a chegada da equipe de saúde para assistência adequada, logo, esses cuidados nos primeiros instantes após o acidente são imprescindíveis para o desfecho satisfatório da situação ocorrida.³

Entretanto, os estudos analisados mostram que alunos e profissionais não recebem treinamento para lidar com estas situações acidentais no âmbito escolar. No estudo realizado por Tinoco e colaboradores, em crianças treinadas foi evidenciado que 75% das crianças saberiam prestar os primeiros socorros diante de um afogamento e 53% saberiam a conduta correta referente a um quadro de obstrução de vias aéreas.⁴

Desta forma, o processo de ensino-aprendizagem sobre primeiros socorros no ambiente escolar é de extrema relevância para capacitar escolares, professores e funcionários, a prestarem uma assistência adequada nos instantes iniciais após o acidente, reduzindo assim os potenciais danos causados.⁵

Faz-se necessário a educação em saúde permanente nas escolas para os que convivem nesse espaço, tornando-os multiplicadores do saber em suas residências e comunidade da qual estão inseridos, contribuindo assim para um melhor preparo da população frente a estas situações e para prevenção de acidentes

e promoção da saúde. Diante do exposto acima, o presente estudo tem como objetivo investigar o impacto da educação em primeiros socorros para escolares.

MÉTODO

Para atingir o objetivo proposto foi realizado uma revisão integrativa da literatura. O método constrói-se através de materiais obtidos a partir de estudos sobre um determinado tema ou questão, permitindo um aperfeiçoamento acerca da elaboração sobre a devida temática, assim como, uma observação das dificuldades encontradas. Este estudo foi elaborado de acordo com as seis etapas metodológicas.⁶

A primeira etapa, referente à formulação da questão de pesquisa, definiu-se a devida questão: Qual a importância de investigar o impacto da educação em primeiros socorros para escolares? Esta elencou o uso da estratégia PICO, à qual é voltada para experiências humanas e fenômenos sociais (Quadro 1), a sigla em questão é pertinente ao conjunto de letras referentes às palavras: população (P), interesse (I) e ao contexto (Co).⁷

Na segunda etapa, a escolha do tema e formulação da questão de pesquisa irá desenvolver o processo da busca de literatura. A pesquisa de artigos na literatura foi realizada entre os meses de maio a agosto de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Coleção naSUS, Índice Bibliográfico Español em Ciências de La Salud (IBECS), Literatura Peruana em Ciências de La Salud (LIPECS), Segunda Opinião Formativa (SOF). Utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) "Primeiros Socorros", "Ensino" e "Escolares" e o Medical Subject Headings (MESH) "First Aid", "Education" e "Students". O cruzamento de dados foi efetuado através do operador booleano "AND" da seguinte forma: "Primeiros socorros and Ensino", "Primeiros socorros and Escolares" e "Ensino and Escolares" e "First Aid" and "Education" "First Aid" and "Students". "Education" and "Students"

Os critérios de inclusão foram artigos originais, completos e disponíveis gratuitamente na íntegra relacionados à temática a popularização de primeiros socorros, publicados nos idiomas português, inglês num período de dez anos. Foram excluídos artigos repetidos e que fugiram da temática.

Na terceira etapa foi feita a coleta de dados, onde elaborou-se uma tabela com a descrição dos seguintes tópicos: autoria, ano de publicação, periódico, país onde foi feito o estudo, título, método, resultados e considerações. Sendo a quarta etapa a análise crítica dos estudos selecionados, foi favorecida a exclusão de artigos repetidos e que não abordam a temática.

Como resultados desta pesquisa, fo-

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO

Sigla	Definição	Aplicação
P	População	Escolares
I	Interesse	Impacto da educação em primeiros socorros
Co	Contexto	Ambiente escolar

Fonte: Produzidos pelos autores (2021)

ram encontrados 237 artigos. Com a leitura paralela de títulos e resumos foram apurados os que se enquadram nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, 53 artigos por não estarem disponíveis gratuitamente na íntegra, 176 foram excluídos por não abordarem a temática do estudo e 01 por repetição, sendo selecionados 07 artigos publicados desde de 2011 à 2021 para compor o presente estudo. (Figura 1)

Na quinta etapa da pesquisa houve discussão dos resultados com base e evidência teórica. A sexta etapa é representada pela apresentação da revisão integrativa, contemplando todas as informações que ocorreram no processo.

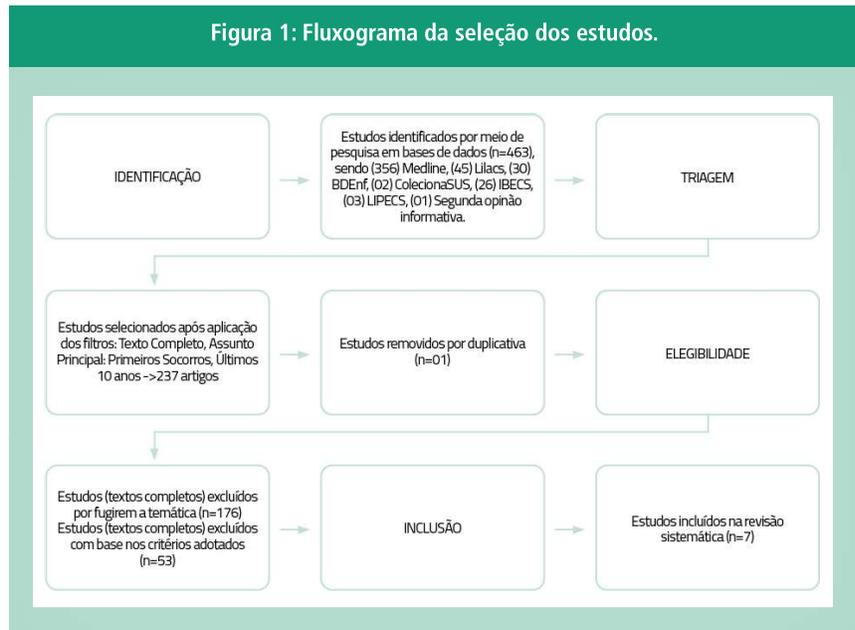
Tal pesquisa atendeu os critérios éticos presentes na Lei 12.853 de 2013, que se refere aos aspectos de direitos autorais quando foram asseguradas as citações dos artigos no decorrer do estudo.⁸

RESULTADOS

A análise dos periódicos no período delimitado permitiu a identificação de 07 artigos, por retratar a importância dos primeiros socorros para escolares, está demonstrado no Quadro 02. Todos os artigos foram realizados em escolas públicas e privadas com crianças e adolescentes e evidenciaram a importância da educação em primeiros socorros para os estudantes.

Os estudos analisados destacaram um perfil de escolares entre 04 e 17 anos cursando o ensino fundamental e médio, o quantitativo de participantes dos estudos variam de 10 a 6.690 crianças e o tempo da abordagem também varia de acordo com cada estudo, podendo ser de dias até meses.

Foi caracterizado metodologias diversas, como simulações realísticas, oficinas, teatros, aulas expositivas, palestras etc. O tempo de duração varia entre 50 a 60 minutos. Em todos os estudos analisados, destacam-se o uso de pré-testes com questões objetivas de múltiplas escolhas contendo as temáticas abordadas para avaliar o conhecimento prévio dos estu-



Fonte: Produzidos pelas autoras (2021).

dantes antes das ações educativas e o uso de pós testes com as mesmas questões onde é perceptível uma melhora significativa do conhecimento e habilidade dos escolares após os treinamentos.

Em todos os estudos foi visto que o envolvimento dos pais e responsáveis é minimizado, geralmente são incluídos apenas para assinar os termos de consentimento. No que diz respeito aos professores, estes praticamente, não foram mencionados. Apenas no estudo de Bollig⁹, os professores auxiliaram nos cursos prestados atuando como vítimas, simulando estarem inconscientes para as crianças iniciarem o atendimento de maneira adequada.

DISCUSSÃO

Os profissionais que trabalham com escolares orientando sobre primeiros socorros, são em sua maioria profissionais de saúde, estudantes de enfermagem e acadêmicos da área de saúde. A equipe multiprofissional é composta por enfermagem, fisioterapia e psicologia de residência em Urgência e Trauma em

abordagens em promoção e prevenção em saúde. Para contribuir na prática de ensino das atividades dos estudantes capacitando-os para primeiros socorros, aprimorando também os seus próprios aprendizados na assistência e atendimento de alta complexidade e população.¹⁰

Os principais requisitos para o estudo consistiam em ensinar e preparar os alunos, para reconhecer situações de primeiros socorros básicos. Na sua análise de estudo, os alunos foram testados e avaliados, e demonstraram apesar de pouco conhecimento e experiência que seriam capazes de prestar um suporte básico em primeiros socorros. Destacando a importância de se ampliar o ensino dentro dos ambientes escolares, não sendo apenas disponibilizados para nível escolar superiores ou técnicos, mas abrangendo escolares em níveis fundamentais e médio, estimulando a educação em saúde, favorecendo ambientes mais seguros dentro das instituições de ensino.³

Foi notório o impacto da educação em primeiros socorros na comunidade escolar, visto que, os níveis de conhecimento, habilidade e interesse por parte

Quadro 2. Síntese de artigos relacionados a popularização de primeiros socorros nas escolas do ano de 2015 a 2021.

Nº	Autor/Ano/ Periódico/ País	Título	Método	Resultado	Considerações
01	MARGARIDA MYKAELLA CRISTINA et al. 2021, REvisa (Online), Brasil	Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas	Estudo descritivo e transversal	O programa institucional "HUGOL nas Escolas" conseguiu alcançar 6.690 estudantes dos colégios da rede estadual da região noroeste de Goiânia durante suas 31 edições. O estudo demonstra a relevância de ações de ensino de primeiros socorros a escolares, visto que as escolas são ambientes propícios a acidentes e o atendimento pré-hospitalar realizado por leigos pode proporcionar uma boa recuperação às vítimas, bem como um atendimento realizado erroneamente pode dificultar o trabalho da equipe socorrista ao chegar ao ambiente pré-hospitalar e posteriormente a equipe hospitalar.	O estudo traz a experiência e importância dos residentes multiprofissionais em um projeto de promoção e prevenção à saúde nas escolas no qual eles capacitam crianças, adolescentes e jovens adultos no ambiente escolar a prestarem os primeiros socorros diante de acidentes e também prevenir aqueles que são evitáveis.
02	MESQUITA THALITA MARQUES et al. 2017, Revista Ciência Plural, Brasil	Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública	Estudo analítico com abordagem quantitativa	Foi realizada exposição de assuntos relacionados à temática de primeiros socorros e na turma que o recurso educativo foi utilizado o encontro fluiu melhor, com maior interesse dos alunos, já na turma que teve apenas aula expositiva o interesse dos alunos decaiu no decorrer do encontro e o aproveitamento foi inferior.	O estudo aborda a relevância de utilizar outros recursos além da aula expositiva, pois, dessa forma, os alunos conseguem absorver melhor o conteúdo ministrado. Os autores ressaltam também a importância do ensino de primeiros socorros a crianças e adolescentes para prevenir agravos relacionados a acidentes.
03	ALBUQUERQUE ADRIANA MONTENEGRO et al. 2015, Revista de Enfermagem UFPE OnLine, Brasil	Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros	Estudo exploratório, de campo, de abordagem quantitativa	Durante os oito meses do projeto de extensão, foram realizadas dez oficinas na escola pública e observou-se no público-alvo a predominância de adolescentes do 9º ano sendo a maior parte do sexo feminino e faixa etária entre 13 a 15 anos, os alunos participantes desta pesquisa nunca tiveram contato com primeiros socorros, na escola ou fora dela.	O estudo demonstra a relevância da educação em saúde para o público infantil e adolescentes acerca do tema de primeiros socorros e o conhecimento dos participantes antes e após as oficinas avaliado no pré e pós-teste, comprovando a eficácia da ação em saúde no âmbito escolar.
04	SANTANA MONALISE MARA et al. 2020, Revista de enfermagem da UFSM, Brasil	Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica	Estudo quase experimental, de caráter intervencionista	Participaram da pesquisa 67 estudantes matriculados no oitavo ano da escola pública, entre 12 a 17 anos de idade e com predominância do sexo masculino. A intervenção educativa foi considerada eficaz evidenciado pela melhoria nos resultados pós-teste com uma diferença estatisticamente significativa para quase todas as variáveis analisadas.	O artigo retrata a definição de urgência e emergência e primeiros socorros, e como deve ser realizado o atendimento em um ambiente escolar. Além da deficiência em relação ao conhecimento dos alunos sobre os temas PCR e RCP. Após a intervenção educativa notou-se uma melhora no conhecimento sobre hemorragias, epistaxe, crise convulsiva, fratura e luxação.
05	BOLLIG GEORG et al. 2011, Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine, Noruega	Efeitos do treinamento de primeiros socorros no jardim de infância - um estudo piloto	Abordagem de métodos mistos usando métodos quantitativos e qualitativos	Participaram do estudo 10 crianças, sendo 5 meninas e 5 meninos. Três deles tinham quatro anos e sete tinham cinco anos. 70% das crianças avaliaram corretamente a consciência e sabiam o telefone de emergência correto. 60% foram encontrados para avaliação correta da respiração e as demais tarefas foram realizadas corretamente por pelo menos 40% dos participantes.	O estudo traz seus resultados acerca da pesquisa realizada com crianças de 04 e 05 anos do jardim de infância de uma escola na Noruega em que a instrutora e duas professoras do jardim de infância instruíram estes escolares sobre primeiros socorros básicos com 06 oficinas de 30-40 min e o estudo demonstra que após estas oficinas as foram capazes de prestar estes primeiros socorros às colegas e adultos em outras situações teste durante o período de acompanhamento, sendo de extrema importância o ensino de primeiros socorros básicos a crianças do jardim de infância.

06	SHARIF NUR AMIRAH et al., 2018, Enfermagem Clínica, Malásia	A necessidade de educação em primeiros socorros para adolescentes	Estudo transversal	O estudo incluiu um total de 375 respondentes e estes foram divididos em duas categorias com base em seu nível de estudo sendo forma superior e inferior. A forma inferior consistia em alunos do ensino médio na forma dois com idades variando de 13 a 14 anos, e a forma superior consistia em alunos da classe quatro com idades variando de 15 a 16 anos. Mais da metade dos respondentes, 226, pertenciam à turma superior (60,3%), enquanto os outros 149 alunos pertenciam à turma inferior (39,7%). Em relação ao gênero, foram 167 respondentes do sexo masculino (44,5%) e 208 do sexo feminino (55,5%). Apenas 69 entrevistados não eram malaios (18,4%), e a maioria dos entrevistados, 306, eram malaios (81,6%).	O estudo demonstra a importância do ensino de primeiros socorros para adolescentes e retrata que o interesse dos mesmos em prestar este primeiro atendimento varia de acordo com o nível de conhecimento acerca do tema, logo, proporcionalmente quanto mais sentem que possuem conhecimento sobre os primeiros socorros mais têm uma perspectiva positiva sobre atuar quando necessário. Bem como aqueles que não se sentem preparados acham que é responsabilidade da equipe médica atuar nestes cuidados. Entretanto, a educação básica de primeiros socorros é essencial, pois na maioria dos casos o atendimento inicial não é feito por estes profissionais. Alguns alunos relataram também ter receio de prestar os primeiros socorros em colegas/pessoas de outro sexo por conta do toque necessários nesses cuidados e que por fatores religiosos não seria adequado. O estudo aborda também que essas pesquisas referentes ao ensino de primeiros socorros para adolescentes podem variar de acordo com a cultura e circunstâncias sociais de cada região.
07	BANFAI BALINT et al., 2017, Emergency Medicine Journal, Hungria	O ano dos primeiros socorros: eficácia de um programa de primeiros socorros de 3 dias para crianças de 7 a 14 anos de idade escolar primária	Estudo de coorte longitudinal	O principal resultado do estudo é que crianças a partir dos 7 anos são capazes de aprender atividades básicas de primeiros socorros, incluindo chamar o serviço de ambulância, iniciar a RCP, usar um DEA, lidar com um paciente inconsciente e controlar sangramentos graves. Após o programa de primeiros socorros de 3 dias e 4 meses após o treinamento, a maioria das habilidades era significativamente melhor do que antes do treinamento em todas as faixas etárias.	O estudo retratou a importância de iniciar o ensino de suporte básico de vida a partir dos 07 anos de idade, eles fizeram treinamentos durante três semanas consecutivas sendo um por semana com duração de 45 minutos cada e paramédicos transferiram seus conhecimentos teóricos e também ensinaram os escolares a atuarem na prática, utilizando manequins e colegas dos estudantes como vítimas na simulação. Eles testaram os participantes antes, imediatamente após e 04 meses após a intervenção e concluíram que o nível de conhecimento dos participantes aumentou significativamente após a ação e mesmo após 04 meses permaneceu alto em relação ao pré-teste.

Fonte: Produzidos pelas autoras (2021).

dos escolares aumentaram após os ensinamentos e treinamentos de capacitação em primeiros socorros. Sendo assim, compartilhar esse conteúdo é totalmente eficaz para que haja envolvimento e criação de uma nova perspectiva diante a uma situação emergencial no meio escolar.

O conhecimento adquirido pelos escolares podem salvar vidas, pois, a sua breve participação em atividades edu-

cativas que abordem sobre as formas de prevenção, avaliação e condutas a serem tomadas diante ao cenário de emergência prestando os primeiros cuidados à vítima, poderá contribuir para uma melhora da autonomia tornando-os confiantes para disseminar este aprendizado na comunidade em que está inserido, favorecendo a promoção da saúde e prevenção de eventualidades dentro e fora do ambiente escolar.⁹

A escola é um ambiente que contribui positivamente na construção do conhecimento e caráter de um indivíduo. Sendo assim, a inclusão da disciplina de primeiros socorros na grade de ensino irá garantir que os escolares adquiram um rápido raciocínio sobre um eventual acidente, assim como, o senso crítico e embasamento científico sobre a definição de primeiros socorros e os mitos que o rodeiam.¹¹

Os estudos analisados demonstraram a relevância da implementação do ensino e popularização dos primeiros socorros para escolares com o intuito de redução das taxas de complicações e mortes ocasionadas pela escassez de uma prestação de socorro adequado, uma vez que a abordagem inicial é realizada de maneira inadequada por falta de conhecimento teórico-prático que poderá implicar de forma negativa no atendimento da equipe de pré-hospitalar.¹²

É importante avaliar os recursos que poderão ser utilizados para capacitação dos estudantes, estes devem ser lúdicos e usando metodologias ativas como simulação realística visto que são mais dinâmicas e resultam em um melhor aprendizado, além de permitirem colocar em prática o que foi ensinado. Podem ser utilizados questionários para analisar o nível de conhecimento antes e após as oficinas serem ministradas, evidenciando o resultado das ações realizadas nas escolas.¹³

A didática de ensino pode ajudar na absorção do conhecimento, estimular a interatividade e incentivar o interesse pelo tema. Compreende-se que os autores enfatizam a importância do conhecimento em primeiros socorros para os escolares.

Segundo Albuquerque, o treinamento de primeiros socorros aos adolescentes estudantes foi de grande valia. Ainda, ressalta-se a importância de se continuar realizando treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros nas escolas, incentivando assim a educação em saúde.¹²

O método usado consiste na adaptação das necessidades dos escolares e habilidades para prestar os primeiros atendimentos. Os cenários montados diferenciavam cada situação em atendimento para cada tipo de vítima, nesses cenários incluía os próprios escolares inserindo-os na cena como a vítima ou os socorristas, ensinando e quais os procedimentos para cada situação de emergências. O uso de aprendizado baseado na

simulação realística leva o aluno a observar a situação e agir de forma adequada.⁹

Sharif, traz a importância dos primeiros socorros no ensino de adolescentes na fase escolar, abordando suporte básico de vida. Este refere que os altos níveis de acidentes transformam o ambiente perigoso para o desenvolvimento dos adolescentes, dessa forma é necessário torná-los capazes para prestar primeiros socorros.¹³

Nesse sentido, a escola recebe destaque como o principal ambiente para o desenvolvimento das funções cognitivas de crianças, adolescentes e jovens. A escola é um local em que ocorre o processo sistematizado de ensino-aprendizagem para a formação de um indivíduo, complementando a educação familiar recebida pelo mesmo. Demais, outros estudos também realçaram a importância de se ensinar o tema Primeiros Socorros para crianças e adolescentes, posto que todo indivíduo tem um papel e uma responsabilidade perante a sociedade, sendo um agente transformador dos diferentes cenários fora do ambiente escolar.¹⁴

E de acordo com Bollig, o aprendizado em primeiros socorros deve, portanto, incluir tanto a transferência de conhecimento quanto a motivação para prestar primeiros socorros no jardim de infância provavelmente poderia levar aos primeiros socorros como atividades normais da vida diária.⁹

Nesse estudo foram utilizadas as didáticas, utilizando jogos na simulação realística com etapas diferentes dentro dos 4 meses de pré e pós treinamentos em primeiros socorros, realizados com aulas sobre PCR na prática com manobras, cada dia consistia na passagem de um respectivo conhecimento das temáticas abordadas. Ao final dos estudos realizados pelos alunos foi possível identificar, até que faixa etária os escolares conseguem pôr demonstrar habilidades e conhecimento para o salvamento de vidas.¹⁵

As temáticas abordadas foram voltadas para primeiros socorros com intuito de auxiliar os escolares a entender o que

fazer diante de uma situação adversa de acidente. As incidências encontradas na maioria dos artigos foram acidentes nas escolas por engasgos, asfixia, febre, convulsões.

Foram semelhantes entre os estudos, sendo elas: parada cardiorrespiratória (PCR), engasgo, queimaduras, ressuscitação cardiopulmonar (RCP), crise convulsiva, hemorragia, OVACE, choque elétrico, acidentes por animais peçonhentos, entorses, asfixia e intoxicação exógena. Os materiais utilizados nas ações analisadas, nos estudos, foram caixa lúdica com gaze, água, sabão, pano limpo, pasta de dente, manteiga; desfibrilador automático externo, bolsa-máscara-válvula, materiais para simular feridas como maquiagem e xarope; sacolas plásticas, panos, mochilas, livros, revistas, cabos de vassoura e papelão; manequins.¹⁶⁻¹⁴

Os autores referentes aos artigos que foram utilizados, tiveram uma abordagem em comum de incentivar a propagação do ensino de primeiros socorros nas escolas, visando diminuir a incidência de agravos a saúde diante de acidentes no ambiente escolar.

A conduta e abordagem dos autores citados foi semelhante, por meio de coleta de dados afim de obter informações sobre o nível de conhecimento dos integrantes da escola, filtrando os principais tipos de acidentes e focando em transmitir o conhecimento de primeiros socorros a todos os membros das escolas.³

De modo geral, os artigos utilizados como pesquisa, mostram que apesar de alguns autores utilizarem diferentes métodos, possuem um objetivo comum, que é aplicar métodos e diferentes formas de transmitir os conhecimentos de primeiros socorros em todo âmbito educacional.

CONCLUSÃO

Os estudos analisados foram publicados entre os anos de 2011 à 2021 e nararam a importância da popularização dos primeiros socorros para os escolares, pois permite que os estudantes compreendam

acerca da temática e atuem quando necessário auxiliando a prevenir agravos e salvar vidas, seja na atuação do cenário prático ou no caso de escolares menores ligando para o número da ambulância e solicitando ajuda.

Desta forma, os primeiros socorros oferecem nas escolas promoção da saúde, visto que os escolares por meio de ações didáticas ajudam na prevenção de acidentes e quando estes ocorrerem po-

dem manusear as emergências mais comuns sendo de extrema relevância para salvar vidas.

Esta revisão integrativa foi limitada por causa dos artigos que fugiam ao tema/objetivo proposto, além dos artigos duplicados. Diante disso, é importante incentivar a produção de pesquisas futuras que abordem amplamente a temática com uma base científica e ferramentas para realização dessas práticas de forma

sucedida e efetiva.

Destarte, por meio deste trabalho podem ser desenvolvidos novos artigos sobre o ensino de primeiros socorros para escolares e fomentar a criação de políticas públicas voltadas para prevenir agravos relacionados à saúde dos escolares, promover a promoção da saúde e o aprendizado dos escolares e estimular os profissionais que atuam na comunidade escolar. 🐦

Referências

1. Coelho JP. Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas Públicas e sua Eficácia. *Revista Científica do ITPAC*. 2015 janeiro; 8:1-4. [citado em: 24 mai. 2021] Available from: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>
2. Becker KE, Molina FC, Nunes CB. Primeiros Socorros nas Escolas: Opção ou Necessidade?. In: *Anais do XXII Seminário Internacional de Educação* [Internet]; 2017. 1-5. Cachoeira do Sul, RS. [citado em: 24 mai. 21]. Available from: <https://www.ulbracds.com.br/index.php/sieduca/article/view/1272/203>
3. Grimaldi MRM, Gonçalves LMS, Melo ACOS, Melo FI, Aguiar ASC, Lima MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Rev. Enferm. UFSM-REUFSM*. 2020 mar; 1-15. doi: 0.5902/2179769236176.
4. Tinoco VA, Reis MMT, Freitas LN. O Enfermeiro Promovendo Saúde como Educador Escolar: atuando em primeiros socorros. *Revista Transformar*. 2014 [citado em: 24 mai. 2021]; 1-10. Available from: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16/15>
5. Freitas FM, Reis GMD, Oliveira BB, Motta SFC, Pereira JL. Primeiros Socorros nas Escolas Públicas. *Anais da 13ª Jornada de Extensão da UESF* [Internet]. 2019 out. Feira de Santana, BA. [Citado em: 24 mai. 2021]. Available from: <http://periodicos.uefs.br/index.php/AJEUFS/issue/view/193>
6. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar;8(1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102
7. Sousa MSA, Wainwright M, Soares CB. Resumo Sínteses de Evidências Qualitativas: guia introdutório *Qualitative Evidence Synthesis: an introductory guide* [Internet]. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021785/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-7-22.pdf>
8. Brasil. Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013. Dispõe sobre a gestão coletiva de direitos autorais, altera, revoga e acrescenta dispositivos à Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. [Internet] *Diário Oficial da União*. 2022 Jan 19. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/12853.htm
9. Bollig, G., Myklebust, A.G. & Østringen, K. Effects of first aid training in the kindergarten - a pilot study. *Scand J Trauma Resusc Emerg Med* [Internet]. 2011 [cited 2021 Dez 12] 19, 13 (2011). Available from: <https://sjtrem.biomedcentral.com/articles/10.1186/1757-7241-19-13>
10. Margarida MCA, Nogueira L dos S, Oliveira KMF de, Novais MR, Rézio GS, Melchior LMR. Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires* [Internet]. 2021 Jan 17 [cited 2021 Dez 12];10(1):109-16. Available from: <http://revistafacsa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/684/591>
11. Faria WA de, Nogueira BF de F, Silva MA, Santos RC dos, Pena HP. Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa. *Nursing* (São Paulo) [Internet]. 2020 Aug 26 [cited 2021 Dez 3];23(267):4522-35. Available from: <http://www.revistas.mpmcomunicao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/832/915>
12. Albuquerque AM, Gouvêa B de LA, Lopes CA de A, Ferreira JA, Pinto MB, Santos NCC de B. Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. *Revista de Enfermagem UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2021 Dez 29];9(1):31-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10303/10969>
13. Sharif NAM, Hasan MKC, Jamaludin FIC, Firdaus MKZH. The need for first aid education for adolescents. *Enfermería Clínica* [Internet]. 2018 Feb; [cited 2021 Dez 29] 28:13-8. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-173048>
14. Santana MMR, Toledo LV, Moreira TR, Alves KR, Ribeiro L, Diaz FBB de S. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. *Revista de Enfermagem da UFSM* [Internet]. 2020 Aug 13 [cited 2021 Dez 29];10:e70-0. Available from: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507/pdf_1
15. Banfai B, Pek E, Pandur A, Csonka H, Betlehem J. "The year of first aid": effectiveness of a 3-day first aid programme for 7-14-year-old primary school children.. *Emerg Med J* [Internet]. 2017 [cited 2021 Dez 29];526-32. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28420689>
16. Mesquita TM de, Albuquerque RS de, Bomfim AMA, Sales ML da H, Sa M da CCP de, Ferreira AMV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. *Revista Ciência Plural* [Internet]. 2017 Jul 10 [cited 2021 Dez 29];3(1):35-50. Available from: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464/8587>